

ANAIS I CAMEG

Cirurgia plástica e satisfação corporal

Lígia Sant'Ana Dumont¹, Eduardo Henrique Mendes Rezende¹, Isabela de Moura Rosa¹, Amanda Rassi¹,
Matheus Vallim Machado¹, Rodolfo Hartmann²

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

2. Docente curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

RESUMO:

Introdução: Com o acesso cada vez maior das pessoas às clínicas de estética, uma preocupação emergente é o uso indiscriminado da cirurgia plástica em busca de uma maior satisfação com a imagem corporal. Muitos pacientes recorrem aos cirurgiões plásticos em busca de um resultado satisfatório e a curto prazo, o que, muitas vezes, pode colocá-los em situações de riscos desnecessários. **Objetivo:** Analisar os níveis de satisfação corporal de pacientes submetidos às cirurgias plásticas com fins estéticos e comparar os níveis de satisfação entre pacientes que passaram e que não passaram por procedimentos cirúrgicos estéticos. **Material e Método:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura, baseando-se em 10 artigos, em línguas portuguesa e inglesa, buscados a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) “cosmetic surgery” e “body satisfaction”, nas plataformas digitais Pubmedline ou Publisher Medline (PubMed), Science Electronic Library (SciELO), Biblioteca Regional de Medicina (Bireme) e Google Acadêmico, selecionando os mais pertinentes ao tema publicados nos últimos dez anos. **Resultados:** Foram encontrados diversos resultados sobre a insatisfação dos pacientes que realizaram a cirurgia plástica, envolvendo um nível de insatisfação aproximadamente de 20%. Cerca de 30% dos pacientes que já haviam passado por procedimento estético ainda se encontravam insatisfeitos e já pensavam em outros procedimentos. Ao comparar pacientes que passaram e que não passaram por procedimentos estéticos, percebeu-se que o nível de satisfação corporal era profundamente maior nos pacientes que não passaram pelos procedimentos plásticos que entre aqueles que passaram. A grande causa associada a insatisfação apontada pela literatura é a influência sociocultural, principalmente, das redes sociais, sobre o corpo perfeito. O ambiente social em que o paciente está inserido também foi apontado como fator importante no índice de satisfação corporal. Além da insatisfação corporal, os pacientes que passam pela cirurgia plástica podem desenvolver outros distúrbios, como o transtorno dismórfico corporal e transtornos alimentares. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que os pacientes que optaram por métodos invasivos da restauração da beleza corporal por meio de cirurgias plásticas apresentaram níveis de satisfação inferiores se comparados àqueles que não realizaram nenhum procedimento, visto que a satisfação corporal depende de condições mais complexas como fatores psicológicos e coerções sociais pré-estabelecidas. Logo, a correta avaliação pré-cirúrgica tanto no aspecto físico, quanto psicológico da equipe médica, juntamente com psicólogos, é imprescindível para um bom contentamento após a intervenção.

Palavras-chave:

Estética. Cirurgia plástica. Satisfação pessoal.